

ACOMPANHAMENTO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO DE LESÕES DE CÁRIE EM MOLARES DECÍDUOS TRATADOS COM REMOÇÃO PARCIAL DE TECIDO CARIADO

Gabriela de Alencar Pinto Magalhães¹; Luiz Filipe Barbosa Martins²; Sofia Vasconcelos Carneiro²

¹Discente do Curso de Odontologia da Unicatólica;

²Docente do Curso de Odontologia da Unicatólica;

E-mail: sofiacarneiro@fcrs.edu.br

RESUMO

O tratamento convencional realizado nas lesões de cárie aborda a Remoção Total do Tecido Cariado (RTTC), o que prejudica a integridade do Complexo Dentino Pulpar e eleva o risco de exposição da polpa. No entanto, com o advento da Odontologia Minimamente Invasiva, o tratamento de lesões cariosas, passou a incluir práticas minimamente invasivas como a Remoção Parcial de Tecido Cariado (RPTC), técnica na qual, em cavidades profundas, remove-se totalmente a cárie das paredes circundantes e realiza-se a RPTC na parede pulpar, isto é elimina-se a dentina infectada, necrótica, que não tem capacidade de remineralização. Sabendo que a técnica tem melhor aceitação pelos pacientes pediátricos, já que proporciona maior conforto e o tempo de execução é menor, além de diminuir o risco de exposição pulpar, presente estudo busca explorar questionamentos quanto à eficácia da RPTC, em molares decíduos, e quanto à paralisação da lesão cariosa. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de RPTC com acompanhamento clínico e radiográfico de molares decíduos. O caso será realizado com um paciente oriundo de demanda espontânea da clínica infantil da Unicatólica, o qual será acompanhado clinicamente e radiograficamente por um período de 6 meses.

Palavras-chave: Cárie Dentária. Dente Decíduo. Dentina Secundária.

INTRODUÇÃO

O tratamento convencional realizado nas lesões de cárie envolve a remoção total do tecido atingido e, em seguida, a restauração da cavidade. Os preparos cavitários preconizados por Black, no final do século XIX, deram início à era da Odontologia Restauradora. Ele foi o primeiro a elaborar uma sequência lógica de procedimentos para o preparo das cavidades (MONDELLI, 2014).

Com o advento da Odontologia Minimamente Invasiva, o tratamento de lesões cáries diagnosticadas precocemente, passou a incluir práticas de paralisação do processo carioso e preservação, enquanto em estágios mais avançados, optava-se por técnicas “minimamente invasivas” utilizando condutas restauradoras preservadoras da estrutura dental, ressaltando o tratamento da doença cárie, por meio do controle dos fatores etiológicos (LIMA, 2007).

Nesse contexto, encaixam-se procedimentos como a Remoção Parcial de Tecido Cariado. A remoção superficial de tecido cariado acontece no tratamento expectante e no capeamento pulpar indireto, porém a diferença entre eles consiste, basicamente, no número de sessões (MOTA; LEITE; TARGINO, 2013).

No entanto, o presente estudo busca explorar os seguintes questionamentos: A RPTC é tão eficaz quanto a Remoção Total em dentes decíduos? A técnica garante a paralisação da lesão cáries?

A remoção parcial de tecido cariado é uma técnica considerada, minimamente invasiva, que apresenta muitas vantagens. O presente estudo almeja contribuir com os conhecimentos sobre a técnica, visto que, proporciona mais conforto ao paciente, previne a exposição pulpar, simplifica o atendimento odontológico e protege estrutura dental hígida. Dessa forma, a Remoção Parcial de Tecido Cariado tem melhor aceitação pelos pacientes pediátricos e o tempo de execução da técnica é, relativamente, menor, quando comparado ao tempo gasto na remoção total.

Portanto o presente estudo objetiva relatar um caso de Remoção Parcial de Tecido Cariado com acompanhamento clínico e radiográfico de molares decíduos.

METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de um caso clínico, como caráter descritivo, com coletas de dados de forma quantitativa e qualitativa, de natureza longitudinal. O caso será realizado na Clínica Odontológica Infantil no Complexo São João Calábria da Faculdade Católica Rainha do Sertão-Unicatólica, Quixadá-CE, município localizado a 165 quilômetros de Fortaleza-CE. Será selecionado um paciente oriundo de demanda espontânea da Clínica Infantil da Unicatólica, que melhor se enquadrar nos critérios de inclusão.

Para ser incluído no estudo o paciente deverá: concordar com o conteúdo exposto no TCLE, apresentar lesão de cárie profunda em molares decíduos; não apresentar sintomatologia dolorosa; não apresentar fístula. Serão excluídos do estudo paciente que: apresentar mau comportamento; não permitam a realização de fotos.

Esse estudo oferece risco ao paciente em relação à possibilidade de dor ou incômodo em qualquer fase da pesquisa, risco de constrangimento e risco moral. E os benefícios esperados são o tratamento minimamente invasivo e de qualidade que será ofertado ao paciente, prevenindo a exposição pulpar e protegendo a estrutura dental hígida, e orientações quanto a dieta e Instrução de higiene Oral (IHO).

Para a coleta de dados: Inicialmente, será explicado aos pais e ou responsáveis sobre o objetivo da pesquisa. Após a assinatura do TCLE, será realizada anamnese, exame clínico e radiográfico, através de radiografias periapical e interproximal. Após a seleção do dente e diagnóstico preciso, o procedimento clínico será realizado com anestesia local, isolamento absoluto, remoção total de tecido cariado das paredes circundantes e parcial da parede pulpar, a fim de minimizar os riscos de exposição pulpar. O dente será forrado com ionômero de vidro e restaurado com resina composta. Em seguida, será realizada a radiografia interproximal para o controle e acompanhamento da lesão. O paciente será acompanhado clinicamente e radiograficamente por um período de 6 meses.

TRATA-SE DE UM PROJETO DE PESQUISA QUE SEGUIRÁ AS NORMAS DE DIRETRIZES DA RESOLUÇÃO 466/12 DO CONSELHO NACIONAL DE SAÚDE

REFERÊNCIAS

LIMA, J.E.O. Cárie dentária: um novo conceito. **Dental Press Ortodon Ortop Facial**. v.12, n. 6, p. 119-130, Maringá, nov/dez, 2007.

MONDELLI et al. **Princípios gerais do preparo cavitário. Fundamentos de Dentística Operatória**. 1ª Edição. Editora Santos. São Paulo, 2014.

MOTA, L.Q; LEITE, J. M. S; TARGINO, A.G.R. Dentística Minimamente Invasiva através da Remoção Parcial de Dentina Cariada em cavidades profundas. **UNOPAR Cient Ciên Biol Saúde**. v.15, n.2, p.145-152, 2013.